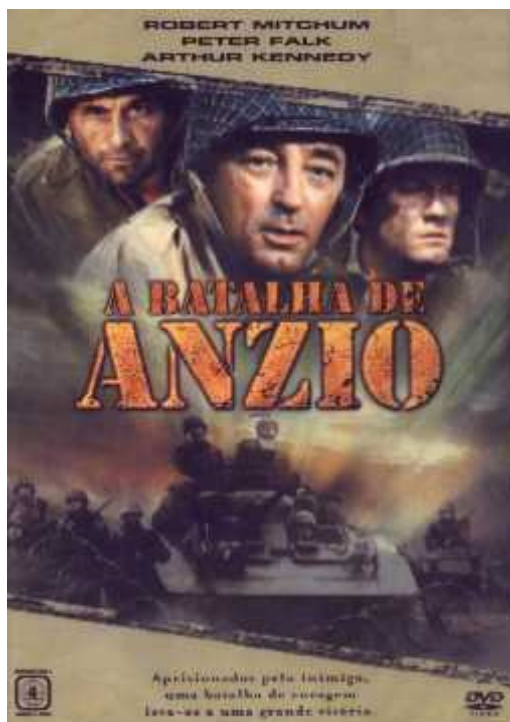


A BATALHA DE ÂNZIO



Ânzio não foi uma das mais importantes nem decisivas batalhas da Segunda Guerra Mundial. Muito pelo contrário. O desembarque em Ânzio, porto estrategicamente próximo de Roma, visava ameaçar pela retaguarda a Linha *Gustav* alemã, centrada no famoso Monte Cassino. Porém, o seu executor, General John P. Lucas, comandante do 6º Corpo americano, entendeu que a sua maior prioridade era a conquista do porto e, após o desembarque, sem oposição, estabeleceu-se defensivamente, dando tempo aos alemães para trazer tropas até da França para conter a ameaça. O resultado foi um combate sangrento e inútil, pois a cabeça de praia só seria liberada após a conquista do próprio Monte Cassino pelos poloneses¹.

É esse ambiente de equívoco que Dino de Laurentis nos mostra em “A Batalha de Ânzio”, através da visão do correspondente de guerra Dick Ennis (Mitchum), que passa o filme filosoficamente tentando descobrir porque o homem guerreia.

É um filme interessante pelo fato de denunciar que os americanos também cometeram erros na sua condução da guerra. Mas o filme não vai muito mais longe e é característico que os nomes dos generais tenham sido convenientemente trocados (Lucas, Clark e Truscott, facilmente identificáveis na história, receberam nomes fictícios). Não espere grande realismo e muito menos grandes batalhas. Excetuando uma emboscada a um batalhão de Rangers (baseado em fatos), não tem muito tiro nem explosões, além de você ter que engolir tanques M41 e M48 travestidos de panzers. Isso, mais as cenas e cenários absolutamente inverossímeis, não nos deixam com muita coisa para recomendar nesse filme.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Anzio”.

Elenco: Robert Mitchum, Peter Falk e Arthur Kennedy.

Diretor: Edward Dmytryk.

¹ Para mais detalhes, vide a matéria no site do SOMNIUM:
https://docs.wixstatic.com/ugd/30f511_cce349364d24437c8db23e860e380fe4.pdf

Ano: 1968.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Os nomes verdadeiros dos generais caracterizados no filme são: Clark (Carson no filme), Lucas (Lesley) e Truscott (Howard).
- Peter Falk, o eterno “Columbo”, em sua autobiografia de 2006, “Just One Thing: Stories of My Life”, afirma que ele não gostou do roteiro, que considerou malicioso e cheio de clichês e queria deixar o filme. No entanto, o produtor Dino De Laurentis incentivou Falk a permanecer, dando-lhe o nome no cartaz do filme, bem como a escolha do escritor para o seu diálogo. Falk permaneceu na produção e, aparentemente, escreveu suas próprias falas.
- No pós-guerra, o General Lucas visitou o herói de guerra Audie Murphy em um set de filmagem. Murphy, que lutou em Ânzio, devolveu a continência, mas se recusou a apertar a mão de Lucas, por considerá-lo responsável pelas mortes de muitos de seus companheiros na batalha.
- As locações para essa obra foram feitas em Roma e em seus arredores.
- Em 1952, foi anunciado que John Wayne estaria envolvido num projeto similar, “The Road to Anzio” (nunca realizado), para RKO.

FUROS:

- No início do filme, o cabo Jack Rabinoff (Falk) está na parte de trás de uma ambulância com três prostitutas. Rabinoff pega uma caixa com o nome “Hershey’s Milk Chocolate Multi Pack” com um visual de 1968 do logotipo da Hershey. Uma das prostitutas pega a caixa e tira uma barra de chocolate “Brach’s Milk Chocolate Stars” também com visual de 1968. Além dos dois anacronismos, Hershey e Brach são duas empresas diferentes.
- O brasão de Ranger mostrado (arco preto e dourado) não foi desenhado e aprovado para uso até novembro de 1950.
- Quando o jipe de Ennis vai primeiro a Roma, entra num beco passando por edifícios com portas de rolos. Portas de rolos só foram inventadas em meados dos anos 50.
- Dois valores diferentes são dados para as baixas sofridas pelos Rangers durante a emboscada - 776 e 767. E ambos estão errados: foram 803.
- Quando Stimmler e Ennis discutem o reconhecimento noturno das linhas alemãs, um homem aparece em close atrás do ombro de Stimmler, onde não deveria haver ninguém.
- Todos os tanques utilizados em ambos os lados eram modelos americanos do pós-guerra M41 e M48 em diferentes esquemas de pintura. Nos tanques “mascarados” como “panzers” alemães, pode-se ver claramente as metralhadoras originais Browning .50 (sem caixas de munição) na torre.

- O General Lesley é visto no convés do transporte colocando uma parka em cima de seu casaco. Pouco depois, ele está na ponte de comando do navio e a parka desapareceu.
- O apelido “Black Devils” (ou “Devil's Brigade”) só foi dado à 1ª Brigada de Serviços Especiais após a batalha de Anzio e não poderia ter sido usado no filme.
- A escassez de metralhadoras alemãs é bastante perceptível na cena da emboscada – em vez de usar metralhadoras alemãs MG34 ou MG42, são usadas armas britânicas Bren Guns e americanas M1918 Browning.
- Quando um homem está tentando vender meias aos soldados, podemos ver numerosas mulheres apressando-se para junto dele, supostamente para olhar as meias, juntamente com numerosas crianças marchando junto a eles. No entanto, na cena seguinte, o homem ainda está com a mão cheia de meias pedindo que os soldados as comprem e não há mais mulheres em volta.